



## BACHARÉIS E A BUSCA DA DOCÊNCIA COMO PROFISSÃO

**Autor(es):** MOZZILLO, Rafael; FORSTER, Karine Maciel; HACK, José Lino

**Apresentador:** Karine Maciel Forster

**Orientador:** José Lino Hack

**Revisor 1:** Álvaro Hypólito

**Revisor 2:** Jarbas Vieira

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

O presente artigo traz uma discussão acerca da dificuldade de bacharéis encontrarem-se frente ao desafio da profissão professor, e, demonstra a não associação desta profissão a sua formação. A docência ao longo dos séculos foi se delineando e se estruturando como profissão, na medida em que ia sendo definido a quem competia à função de educar. Essa atribuição, por volta do século XVI, estava a cargo da Igreja, tendo algumas congregações religiosas a responsabilidade específica da educação formal. A comunicação é um processo social básico de interação baseado no intercâmbio de sinais arbitrários, que se dá nos níveis intrapessoal, interpessoal, grupal e de massa. O educador deve-se enxergar como mediador de conteúdos passando a segurança de que nenhum recurso o substitui e que seu sucesso irá depender do equilíbrio entre a razão e a emoção, com base em princípios, fruto das manifestações da inteligência e da vontade. Observa-se que o profissional, no momento em que assume a responsabilidade de formação, em grande parte dos casos, não reconhece sua imagem como educador/formador profissionalizante ou gestor de aprendizagem, seu real papel na docência, mas como apenas um profissional da sua área. O estudo foi conduzido na cidade de Pelotas, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), durante o segundo semestre do ano de 2008 com a turma de medicina veterinária. Para delinear o trabalho docente como construção compartilhada e elucidar as possíveis relações com o processo de profissionalização docente, em curso na realidade brasileira, a amostra para este estudo foi composta de 27 alunos, de ambos os sexos, durante uma das disciplinas das zootecnia (são cinco disciplinas voltadas às zootecnia). Um professor dessa área, também se propôs a participar, respondendo ao questionário. O questionário foi elaborado em forma de “bula” (tabela 1 do anexo) para que os alunos regulares do sexto semestre fossem investigados acerca de seu futuro profissional. Através do presente pôde-se concluir que a docência é considerada como profissão por alguns dos alunos participantes da pesquisa.